

## O EMPODERAMENTO DO PRÓPRIO CORPO E A DIGNIDADE HUMANA COMO FUNDAMENTO PARA A MORTE DIGNA

Orientadora: FREITAS, Riva Sobrado

Pesquisadora: PIOVESAN, Maiara

Curso: Direito

Área do conhecimento: Área das Ciências das Humanidades

A eutanásia fundamenta-se em uma morte boa, tranquila ou em estado de graça. Foi elaborada para designar o procedimento médico que, encurtando ou não a vida do paciente, alivia-lhe a dor decorrente da doença. Tratando-se de um tema polêmico, antigo e controverso, o direito à escolha da morte em face da eutanásia merece um estudo mais aprofundado. Diante da polêmica que causou o tema, o assunto ganhou vários conceitos e classificações, tornando difícil entender o que realmente é o procedimento da eutanásia. O tema trouxe bastante repercussão, pois lida com a disposição de o que muitos reconhecem como o maior e mais importante dos direitos, o direito à vida. Esse direito é considerado supremo, pela maioria, pois seria absolutamente indisponível não poder o ser humano dispor dele, em qualquer que seja a situação. O tema por si só tem vários inimigos, como pessoas que não entendem, mas o maior e um dos mais influenciáveis é a religião, que é contra a prática e influencia com o discurso que o direito à vida é algo que não se pode abrir mão, pois cabe somente a Deus decidir a hora de retirar a vida de alguém. Essa influência criada em defesa da supremacia do direito à vida leva a um imenso receio por parte das autoridades relevantes para discutir o assunto e regulamentá-lo. Além de o termo eutanásia explicar melhor o contexto do tema morte, criaram-se inúmeras denominações para explicar como funciona a morte digna, entre elas, distanásia, ortotanásia, suicídio assistido e mistanásia, os quais são temas interligados às diversas condições e circunstâncias em que ocorre a morte e geram tanta polêmica no termo eutanásia. O tema é focado no maior dos direitos, o direito à vida. Versa sobre a possibilidade de encurtar a vida do paciente que já está sofrendo de dores consideradas insuportáveis e não responde mais ao tratamento, tal paciente encontra-se em um estado desumano, e para os defensores da prática da eutanásia, o melhor seria, caso o paciente deseje, proceder à eutanásia.

Palavras-chave: Eutanásia. Direito à vida. Estado desumano.

maiapiovesan@hotmail.com

rivafreit@ig.com.br